

Bancários da Grande Florianópolis retornaram ao trabalho nesta sexta-feira (9), após 15 dias de greve. As propostas oferecidas pelo Banco do Brasil e pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) foram aceitas pela categoria. Apenas os funcionários das 15 agências da Caixa Econômica Federal continuam paralisados em espera da definição da assembleia da tarde de hoje.

A proposta apresentada pela Fenaban inclui um reajuste salarial de 6% e aumento na participação dos trabalhadores nos lucros, ampliação da licença-maternidade para 180 dias e isonomia de tratamento para casais homossexuais. O Banco do Brasil propôs um reajuste adicional de 3% no piso salarial, chegando a um aumento de 9% para quem recebe o piso. A direção também aceitou discutir um novo plano de cargos e salários até 2010 e garantiu a contratação de 3 mil novos funcionários até o ano que vem.

Entretanto, o presidente do Sindicato dos bancários de Florianópolis e região, Clovis Mena Dutra, afirma que a categoria não ficou completamente contente com as negociações: "As propostas foram insatisfatórias, mas os funcionários também já estavam com vontade de voltar ao trabalho".

A greve dos bancários começou em 24 de setembro. A categoria pedia um reajuste de 10%, melhores condições de trabalho, mais segurança nas agências, contratação de novos funcionários, entre outras reivindicações. Em todo o Estado e no país, os funcionários realizam suas assembleias para avaliar a proposta dos bancos.